



Desde o fim de agosto, sempre às quartas-feiras, temos vivido mais uma vez no Grupo de Oração Jesus Sacerdote do Seminário Arquidiocesano de São José (RJ) a profunda experiência do Seminário de Vida no Espírito Santo. Em meio a nossa realidade formativa, e mesmo participando da santa missa todos os dias e vivendo a sagrada liturgia das horas piedosamente, muitas vezes somos tentados a nos afastarmos da nossa experiência com o amor de Deus, tal como filhos que todos os dias precisam se colocar nos braços do Pai e humildemente reconhecer-se como necessitados dEle.

A vivência da espiritualidade carismática é essencial para permanecermos intimamente unidos ao Senhor das nossas vocações. As pregações e meditações semanais propostas pelo Seminário de Vida são um grande aprofundamento nas verdades mais básicas e fundamentais da nossa caminhada como cristãos batizados, as quais devemos sempre ser avivadas e renovadas em nós, uma graça que só se possibilita pela ação do próprio Espírito Santo. Até o 6º dia, na última quarta-feira, contamos com a presença de clérigos que difundem e vivenciam radicalmente a espiritualidade carismática fruto da experiência de Duquesne: Diácono Diego Estevam, Pe. Sérgio Luiz, Pe. Roberto Martins, Pe. Wallace Prado, Pe. Gabriel Coelho e Pe. Antonio José, assessor espiritual da RCC da Arquidiocese do RJ.

No primeiro dia, Diácono Estevam nos fez recordar a experiência propriamente do amor de Deus por nós na conversão e edificação das nossas famílias. Padre Sérgio Luiz, na semana seguinte enfatizou que, muitas vezes, facilmente nos perdemos do caminho de santidade, mas com muita dificuldade nos reabrimos à graça, constantemente erguendo barreiras interiores. Na terceira semana, Pe. Roberto Martins nos falava da salvação em Cristo manifestada nas vivências mais simples e santificantes, sobretudo na indispensável vivência sacramental; em seguida, Pe. Wallace Prado nos alertou sobre a tentação em nos alicerçarmos em nossas vontades individuais e esquecermos que o caminho de fé e conversão, rumo ao sacerdócio ministerial, só pode ser vivido na comunhão com os irmãos, pois a verdadeira fraternidade sacerdotal é dom precioso de Deus. Na quinta semana, Pe. Gabriel convidou-nos a nos lançar e confiar inteiramente no reinado soberano de Cristo sacerdote em nossas vidas, Aquele que

deve ser sempre o centro de tudo; e, na última quarta-feira, Pe. Antonio José nos deixou uma frase crucial para a perseverança não só até o fim do Seminário de Vida, mas do itinerário sacerdotal: “Um dos maiores males na vida do sacerdotal é perder a sede de Deus”, dado que sede e arrependimento são os parâmetros para a abertura à graça do Batismo no Espírito Santo.

Permanecemos nas próximas 3 semanas vivenciando a graça do Seminário de Vida, cada vez mais buscando o retorno ao primeiro e eterno Amor, um dom que nos é confiado e manifestado para nossa edificação e santificação de todo povo de Deus a nós já hoje confiado. Tal como nos pede o Santo padre, Papa Francisco, o Batismo no Espírito Santo precisa ser anunciado e vivido em nossas comunidades, e nós, tais como futuros sacerdotes da Santa Mãe Igreja queremos corresponder ao chamado dAquele que primeiro nos amou e nos resgatou. Seu amor é vivo em nós. Batiza-nos, Senhor!

Seminarista Yure Alves    Coordenador do Grupo de Oração Jesus Sacerdote    Arquidiocese do Rio de Janeiro